

# EM DESTAQUE

## Maio, o mês da grande festa!

Sandra Machado

A Festa de Maio é uma das tradições mais significativas realizadas em conjunto pela Sociedade de Beneficência Humboldt e pelo Colégio Cruzeiro. Há 22 anos, é a secretária Ingrid Fricke quem toma a frente na organização do evento. “Destá vez tivemos mais de 2.200 ingressos vendidos”, comemora. Todos os anos, a festa acontece no segundo domingo de maio e, por isso, acaba sendo também um ambiente privilegiado para comemorar o Dia das Mães. O objetivo principal do evento é angariar fundos para o Retiro Humboldt, que hoje abriga 85 idosos, inclusive casais, a partir de 70 anos de idade. Mas os jovens também são beneficiados.

“Trouxemos cestas para as mães e brindes do Scooby Doo para as crianças”, explicou Mariana Anjos, da turma 302, fazendo referência ao slogan da camiseta das turmas 300 deste ano: “Vestibular, a gente resolve esse mistério”. O Colégio permite aos estudantes aproveitar todas as oportunidades para que eles consigam financiar sua festa de formatura. Na barraca da 13ª Viagem de Estudos, as camisetas e bonés temáticos *Deutsch auf der Zunge* (Com o Alemão na língua) eram vendidos a 15 e oito reais, respectivamente. “Além de vender no recreio, a gente vai aos eventos esportivos também”, explicou Débora Moretti, da turma 202. Vasilhinhos de flores, comidas e bebidas também eram oferecidos na barraca. “O último evento para arrecadação vai ser a Festa Junina, no dia 19 de junho, porque a viagem está marcada para o dia 25”, lembraram Karen Eluani Pinho, da turma 203, e Marcelo Galardo, da turma 202, ambos da comissão organizadora.

Antes das 11h da manhã, já havia muita gente abrindo os trabalhos gastronômicos. Pudera! O que não faltava eram lanches e refeições para qualquer paladar: sorvete artesanal normando, pipoca, crepe, sopa de ervilha, cachorro-quente, salsichão no espeto,



Professor Udo Dengler

doces,.... Na barraca da Cantina Tante Frieda, a boa pedida era a pizza. A comida típica alemã ficou a cargo da Salsicharia Klaus Dieterle e da Bavaria Party Service que, este ano, oferecia especialidades como o *Brathering* (arenque marinado e grelhado) e o *Rollmops* (enroladinho de arenque com creme de leite e pepino). Ingrid Fricke providenciou também 200 tortas para o serviço que ia abrir a partir das 13h30min no salão que serve de refeitório aos moradores do Retiro. “Às 12h30min já tinha gente na fila! As tortas acabaram antes das 16h30min...”, contou, surpresa.

O Cônsul Geral da Alemanha, Dr. Stephan Krier, prestigiou a Festa de Maio, comparecendo com sua esposa. As diversões eram para todos os gostos: tinha pescaria para crianças e adultos, cama elástica e piscina de bolas. Ao lado da biblioteca do Retiro, funcionou a venda de livros e revistas, a maioria em Alemão, a preços “ultramódicos”, nas palavras de Harald Gübitz, o voluntário encarregado do setor. “Esses livros são doados por familiares da colônia alemã e vendemos exemplares a partir de três reais.” No mercado das pulgas Oma’s Shop, roupas, eletrodomésticos, telas e obras da artista plástica Hermine Biberschick atraíram bastante os visitantes.

Além das barracas, vários grupos vindos do Colégio Cruzeiro Centro deram a sua contribuição para abrilhantar a festa. Na capela em que são alternados missas e cultos luteranos, um culto

A Professora Ingrid Preuss com a orquestra do Colégio numa das apresentações da Festa de Maio

ecumênico realizado às 10h teve o acompanhamento da Orquestra, que se apresentou mais uma vez às 13h. Meio-dia foi a vez do Coral e às 14h30min da apresentação de dança sênior pelos idosos do Retiro Humboldt. Às 15h, houve o último número, de danças folclóricas.

**Visitantes e moradores** – Ursula Knoblich, de 81 anos, há dois vive no Retiro Humboldt. Nascida em Breslau, Alemanha, aos dois anos de idade foi trazida pelos pais para o Brasil. Estudou no Colégio de 1929 a 1936, numa época em que ele ainda se chamava *Deutsche Schule*. Durante muitos anos, D. Ursula participou da Festa de Maio como colaboradora, doando bolos e brindes. A mudança para o quarto 107 do Retiro foi consequência de uma fratura na coluna. “Estive um mês no hospital e me disseram: você não pode mais ficar sozinha. Eu não queria morar com os filhos e preferi vir para cá. Gosto muito de estar aqui”, contou ela, dizendo que o tédio não faz parte da sua programação. Pelo contrário! Ela se ocupa o dia inteiro com as caminhadas, banhos de sol, leitura e a música. As quartas-feiras são dedicadas aos jogos de dominó, buraco e ludo. Às quintas, é ela quem promove encontros de vídeo. “‘Os três tenores’ foi um dos que mais fez sucesso.”

Numa barraca que reunia as edições recentes da Revista ENCONTRO e álbuns antigos da Unidade Centro, Mike Buerschaper procurava fotos do tempo em que era aluno. “Entrei em 1969, no C.A., e fiquei até a 6ª série”, conta o atual dono de oficina mecânica, que também tem uma equipe de karts. “Ele era dos mais animados”, brincou o Prof. Dengler, que tem memória privilegiada, principalmente para se lembrar dos alunos levados. “São boas lembranças, gostava muito dos professores, dos esportes e da Dona Frieda, que era inspetora. Todo ano venho à Festa de Maio.”

Professor Udo Dengler



D. Ursula com a filha Ana Maria: dois filhos, três netos e o primeiro bisneto a caminho



Mike Buerschaper procurou sua turma nas fotos do Colégio

Vivianne Braga não estudou no Cruzeiro, mas também não perde a festa há 17 anos. A advogada conta que pretende inscrever o filho Gabriel, de 3 anos, na Unidade Jacarepaguá, aproveitando a vizinhança de casa. Esse ano, ela compareceu com o menino, os pais, o irmão, a cunhada e os sogros do irmão, mais uma vez. “É o nosso lazer no Dia das Mães. Adoramos comida alemã e unimos o útil ao agradável numa festa prazerosa cuja renda vai para o Retiro. Minha mãe não troca essa festa por nada.”

**Os cuidados com os idosos** – O Retiro Humboldt foi criado em 1934 pela Sociedade Alemã de Beneficência, atual Sociedade de Beneficência Humboldt e, desde 1991, é gerenciado pelo Sr. Guenter Huse. “Eu me criei aqui, já que meu pai foi administrador do Retiro até a década de 60. Anos depois, as freiras me recomendaram para o cargo, especialmente a Irmã Margarida”, conta o Sr. Huse, que trabalhou como professor de Português e Diretor em estabelecimentos de ensino público e também como tradutor de Alemão. “Quando os idosos não têm parentes, substituímos a família”, explicou, lembrando que, além do ambiente privilegiado no meio do verde, eles contam com um time de profissionais os mais dedicados: enfermaria 24h, dois médicos e funcionários como o Sr. Carlos Franz Döttling, que desde 1940 vive em prol daquela comunidade.

Apartamentos individuais, cozinha bem equipada, refeitório que também é sala de eventos, lavanderia e solário fazem parte das instalações do Retiro Humboldt, além de acomodações especiais para aqueles em tratamento médico. O suporte financeiro vem das mensalidades custeadas pelas rendas individuais ou de parentes e das contribuições dos cerca de 400 associados da Sociedade de Beneficência Humboldt, bem como doações particulares e de empresas. Quem desejar se associar e contribuir com uma importância ao seu alcance, basta solicitar o cupom e retorná-lo ao endereço do Retiro: Rua Edgard Werneck, 204 CEP 22763-010 Jacarepaguá – RJ, Tel: 2445-2244.

## VIII Feira do Livro na Unidade Centro

A cada ano a feira agrega mais eventos paralelos e atrai um público maior

Sandra Machado

Entre os dias 24 e 29 de maio de 2004, a VIII Feira do Livro movimentou para valer o Colégio Cruzeiro na Unidade Centro. Com os estandes das livrarias Plens e Alegria do Saber instalados no ginásio coberto oferecendo títulos para todas as idades, o que não faltou foi oferta de boa literatura. Stephanie Funke, da Turma 204, aluna do Colégio desde a 8ª série, é uma que não perde nenhum dia da Feira.

“Gosto muito de Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes. Não me importo de emprestar livros para os amigos, mas os meus livros preferidos eu não empresto: guardo com todo o carinho”, explica. Esse ano, a adolescente se interessou por um título de auto-ajuda: *Quando me amei de verdade*, de Kim e Alison McMillen.

Os amigos João Roberto Martins e Igor Schechtel, de 10 anos, estudam na 4ª série e foram juntos visitar a feira. “O Igor está pensando em levar este aqui, *Onde está Wally?*, mas eu ainda não sei. Ano passado escolhi cinco livros”, conta João Roberto, lembrando que na casa dele tanto os pais quanto os irmãos gostam muito de ler.

### Gente pequena que sabe o que quer

Nina Rocha tem cinco anos e manuseia o livro da Bruxa Onilda com todo o cuidado. “Não pode amassar e nem rasgar o livro”, ensina ela, mostrando o exemplar aos colegas. A menina aprendeu direitinho o que a professora falou pouco antes na sala de aula. “Expliquei tudo: que eles podiam escolher entre os vários tipos de livros mas que não eram obrigados a comprar. Disse, também, que caso os pais não autorizassem a compra mais tarde, em casa, não era para ninguém fazer pirraça”, lembra Marília Meleipe, do Grupo III.

Pelo visto, todos reagiram muito bem às instruções e não tiveram dificuldade em fazer suas reservas. As livrarias disponibilizaram uma espécie de ficha em que eram preenchidos o nome e o preço do livro para a criança levar para casa. Quem quisesse comprar, bastava trazer a ficha de volta no dia seguinte, junto com o pagamento.



Anderson de Carvalho

Depois de providenciar a reserva, Cecília Couto, de cinco anos, fez questão de colocar o livrinho escolhido de volta na estante. “Eu quero esse, o *Camila vai ao médico*. Vou ler sozinha!”, garantia a pequenina. Já Darana de Castro Araújo, da mesma idade, ainda estava às voltas com quatro livros. Ela aproveitava para recomendar o *Tixa, a lagartixa*, de Ricardo Leite, para os colequinhas. “Esse eu já tenho!”

“Gosto muito de fazer a feira do livro aqui no Cruzeiro. O Colégio pontua *mesmo* a leitura como uma ferramenta da educação”, declarou Teresa Plens, da Livraria Plens, que atualmente faz um Mestrado em Linguística Aplicada na área de leitura. “Esse é um momento precioso para os alunos porque eles mesmos podem escolher os livros. A gente percebe que a motivação é muito grande.”

### Série de eventos marca a Feira do Livro

Organizada pela Profª. Maria Cristina Góes Monteiro, Coordenadora de Língua Portuguesa, a VIII Feira do Livro teve a participação de escritores ilustres. Como o jornalista e escritor Fritz Utzeri, que deu uma palestra para as turmas 200 e 300 no dia 26, e a autora Anna Lee, que falou para a 6ª série no dia 27. Ela é parceira de Carlos Heitor Cony numa série de publicações.

A mostra incluiu também uma apresentação do Coral na abertura, no dia 24, encontros para “contações de histórias” na Educação Infantil, apresentações do repentista Miguel Bezerra para as turmas 80 no dia 25 e até exibição de filmes. No dia 25, foi a vez de *A fantástica fábrica de*

*Na hora de escolher os livros, uma segunda opinião é sempre bem-vinda*

